PHYSIS – SOLUÇÕES EM DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL

RELATÓRIO EVENTO LIMPO (107/2012)

Consultoria, gerência técnica e administrativa da Gestão Ambiental do Evento "Respect Lost Festival 2012"

Responsável Técnico: Vitor Yuki

Cliente: Efest Eventos e Projetos Cultura LTDA

Julho de 2012

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 3
2. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS 3
2.1. Empreendedor 3
2.2. Responsabilidade Técnica 3
3. OBJETIVOS 4
4. METODOLOGIA 4
4.1. Área de Estudo 4
4.2. Avaliação de Impacto Ambiental (AIA) 5
4.3. Ações de Controle Ambiental 9
4.3.1. Pré-Evento 9
4.3.2. Evento 9
4.3.2.1. Gerenciamento de Resíduos Sólidos 9
4.3.2.2. Reutilização de materiais de anos anteriores para Cenografia 15
4.3.2.3. Utilização de materiais biodegradáveis nas construções. 15
4.3.2.4. Tratamento das águas utilizadas pelo Evento. 16
4.3.2.5. Banheiros. 16
4.3.2.6. Conscientização Ambiental. 16
4.3.2.7. Hospedagem de baixo impacto 17
4.3.3. Pós-Evento 17
4.2.3.1. Relatório Evento Limpo 17
5. RESULTADOS 18
5.1. Mitigação e Compensação dos Impactos Ambientais 18
5.2. Gerenciamento de Resíduos Sólidos 18
5.2.1. Materiais recicláveis 18
5.2.2. Rejeitos 19
5.3. Reutilização de materiais de infraestrutura e utilização de materiais biodegradáveis 20
5.4. Conscientização ambiental 20
6. DISCUSSÃO E CONCLUSÃO 20
7. EQUIPE TÉCNICA 22
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 22
ANEXO 1 23
ANEXO 2 25

1. INTRODUÇÃO

A Physis - Soluções em Desenvolvimento Ambiental apresenta neste relatório as ações ambientais executadas no evento “Respect Lost Festival 2012”, realizado entre os dias 28 de abril e 01 de maio de 2012 em Ilha Comprida, litoral sul do estado de São Paulo.

A empresa foi responsável pela assessoria técnica e administrativa à organização do evento na área da Gestão Ambiental, além de ter executado todas as ações ambientais propostas, como descrito a seguir.

2. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

2.1. EMPREENDEDOR

Razão Social: Efest Eventos e Projetos Cultura LTDA

CNPJ: 08.750.990/0001-63

Endereço: Rua Amaro Antonio de Araujo, 322, Jardim Santa Margarida

Telefone de contato: (11) 4306 0610

Responsável Legal: Eduardo Marques Torres

2.2. RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Razão Social: Physis – Soluções em Desenvolvimento Ambiental LTDA

CNPJ: 10.945.505/0001-82

CTF: 5198745

CRBio: 554/01-D

Endereço: Av. Bosque da Saúde, 207 – sala 26 – Saúde, São Paulo/SP CEP 04142-090

Telefone de contato: (11) 2359 6433

Responsável Técnico: Vitor Inôti Yuki

CTF: 4575905

CRBio: 068508/01-D

3. OBJETIVOS

O projeto teve como objetivo geral executar e gerenciar as atividades ambientais propostas, visando à mitigação e compensação dos impactos ambientais gerados, tanto positivos como negativos.

Como objetivos específicos, destacam-se:

1. Assessoria técnica para autorização da realização do evento pelos órgãos ambientais competentes;
2. Avaliação de Impacto Ambiental do evento;
3. Gerenciamento dos resíduos sólidos gerados pelo evento;
4. Sensibilização ambiental para todos os participantes do evento;

4. METODOLOGIA

4.1. Área de Estudo

O empreendimento Respect Lost Festival 2012 está localizado na orla da Praia da Ilha Comprida, lado Sul, município de Ilha Comprida/SP, situada a 200 km de São Paulo (Figura 4.1-1).

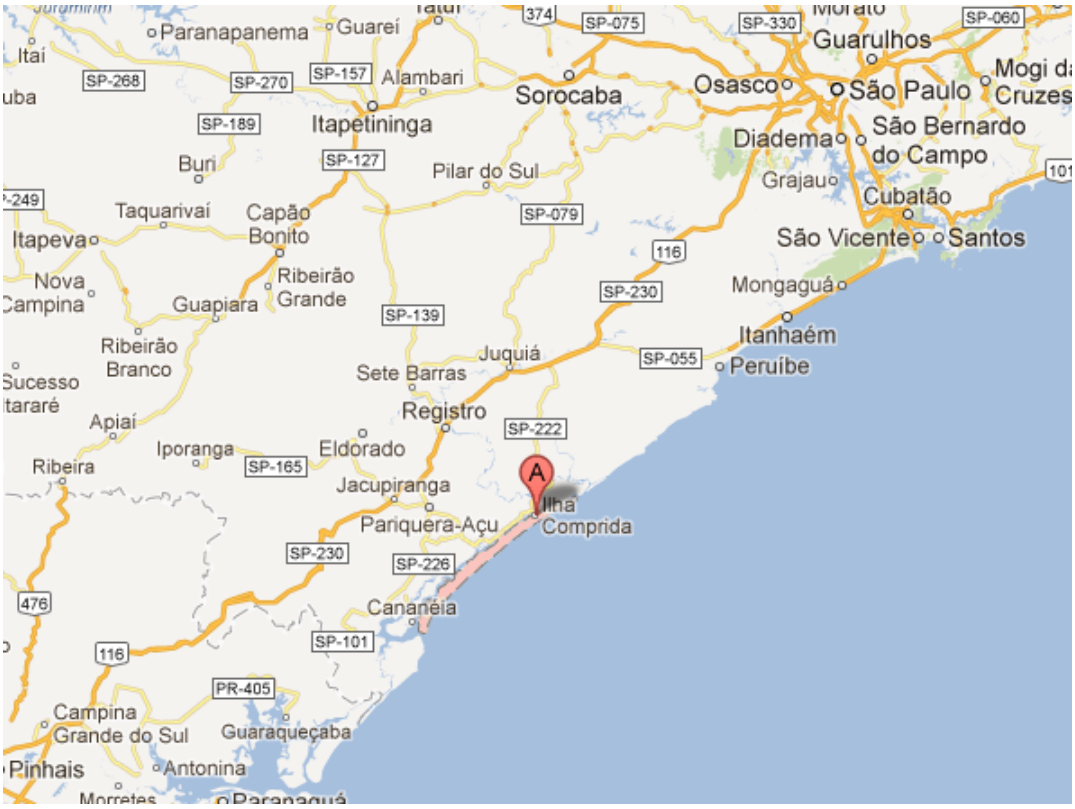

Figura 4.1-1: Localização geográfica da cidade de Ilha Comprida - SP. Fonte: Google Maps

A área do evento apresenta área de 20.000 m² e grande beleza natural parcialmente preservada com a manutenção da paisagem costeira, tendo em vista que no local já existem construções para fins de lazer e turísticos, como um campo de futebol e quiosques na praia. No seu entorno, há conservação dos maciços florestais e proteção ambiental proporcionada pela criação da APA da Ilha Comprida , na região sul do litoral de São Paulo. A vegetação do local é caracterizada predominantemente por restingas, existindo também no local uma série de dunas. A Figura 4.1-2 ilustra a área do empreendimento

.

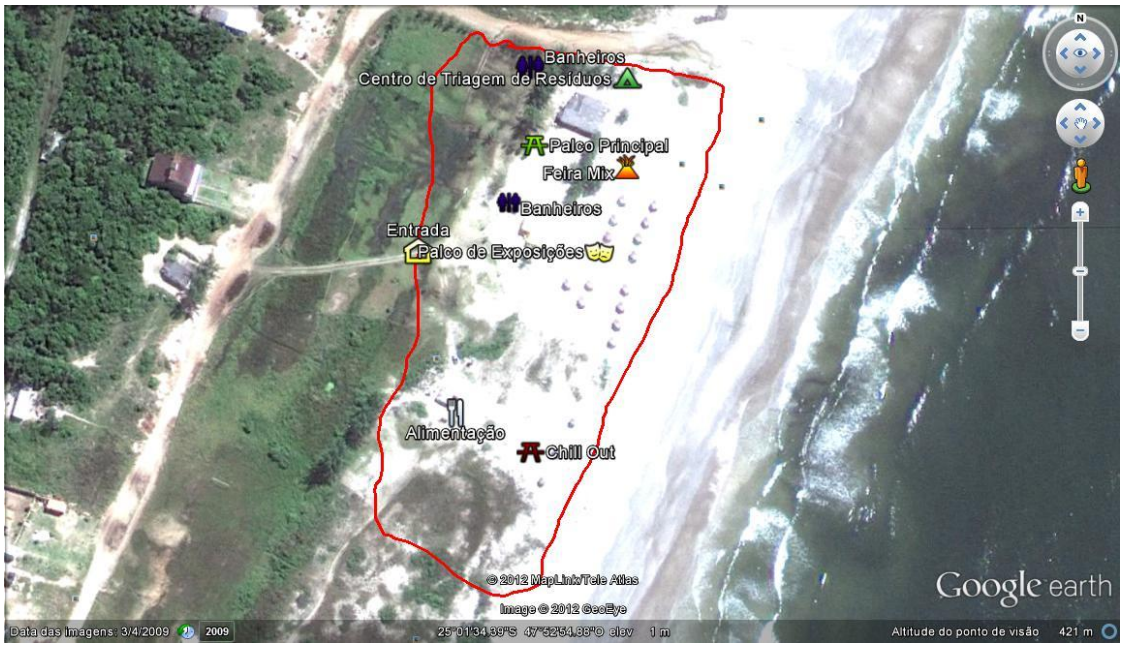

Figura 4.1-2: Demarcação dos limites do evento. Fonte: Google Earth

4.2. AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL (AIA)

A AIA utiliza metodologia específica para identificação de possíveis perdas ou ganhos ambientais que poderão ser produzidos pelo projeto analisado na propriedade e na comunidade que reside nas proximidades do empreendimento/evento.

Para a avaliação dos impactos ambientais, foram consideradas as informações passadas pela equipe de produção do evento. Com base nestas informações, foi adotada a metodologia de avaliação de impacto ambiental proposta por Sánchez (2008).

Segundo este autor, a finalidade da Avaliação de Impacto Ambiental (AIA) é considerar os impactos ambientais antes de se tomar qualquer decisão que possa acarretar significativa degradação da qualidade do meio ambiente. Para cumprir esse papel, a AIA é organizada de forma a que seja realizada uma série de atividades sequenciais, concatenadas de maneira lógica. A esse conjunto de atividades e procedimentos se dá o nome de Processo de Avaliação de Impacto Ambiental. Em geral, esse processo é objeto de regulamentação que define detalhadamente os procedimentos a serem seguidos, de acordo com os tipos de atividades sujeitos à elaboração prévia de um estudo de impacto ambiental, o conteúdo mínimo destes estudos e as modalidades de consulta pública, entre outros assuntos.

Deve-se observar que não se exige apresentação de Estudo de Impacto Ambiental para toda e qualquer atividade que necessite de uma licença ambiental para funcionar. A Constituição estabelece que somente para aquelas com potencial de causar significativa degradação ambiental deve-se preparar um estudo de impacto ambiental.

De acordo com a Resolução CONAMA 237 de 19 de dezembro de 1997, a qual define, dentre outros pontos, os empreendimentos e atividades passíveis de licenciamento ambiental, estabelece, em seu Art. 1º:

"I - Licenciamento Ambiental: procedimento administrativo pelo qual o órgão ambiental competente licencia a localização, instalação, ampliação e a operação de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais, consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou daquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental, considerando as disposições legais e regulamentares e as normas técnicas aplicáveis ao caso.

II - Licença Ambiental: ato administrativo pelo qual o órgão ambiental competente, estabelece as condições, restrições e medidas de controle ambiental que deverão ser obedecidas pelo empreendedor, pessoa física ou jurídica, para localizar, instalar, ampliar e operar empreendimentos ou atividades utilizadoras dos recursos ambientais consideradas efetiva ou

potencialmente poluidoras ou aquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental.

III - Estudos Ambientais: são todos e quaisquer estudos relativos aos aspectos ambientais relacionados à localização, instalação, operação e ampliação de uma atividade ou empreendimento, apresentado como subsídio para a análise da licença requerida, tais como: relatório ambiental, plano e projeto de controle ambiental, relatório ambiental preliminar, diagnóstico ambiental, plano de manejo, plano de recuperação de área degradada e análise preliminar de risco."

Com base nestas definições, entende-se que são passíveis de licenciamento ambiental quaisquer atividades e/ou empreendimentos considerados efetiva ou potencialmente poluidores, o que não foi o caso do evento Respect Lost Festival 2012, de acordo com as justificativas apresentadas abaixo.

Considerando-se a listagem das atividades e empreendimentos sujeitos ao licenciamento ambiental da Resolução CONAMA 237/97, somadas as definições de licença ambiental, licenciamento e estudos ambientais anteriormente citadas, conclui-se que a atividade da realização do evento Respect Lost Festival 2012 não se enquadra em nenhuma categoria de atividade ou empreendimento, estando, portanto, livre de elaboração de estudos ambientais exigíveis pelas legislações ambientais vigentes, além dos anteriormente apresentados. No entanto, seguindo medida imposta pelo Ministério Público de Iguape, a CETESB (regional de Registro/SP), após estudo e avaliação do projeto do evento, das medidas mitigadoras dos impactos ambientais propostas pela Physis SDA, bem como do local do empreendimento, isentou o mesmo de quaisquer estudos ou necessidade de autorização por parte deste órgão para a realização do evento, possibilitando assim a realização do evento Respect Lost Festival 2012. Seguindo as orientações da CETESB, o Ministério Público de Iguape cedeu o Alvará de Funcionamento para a realização do evento.

A seguir, estão listados os principais impactos positivos e negativos gerados pela realização do evento:

Impactos Positivos

- Valorização temporária dos imóveis do entorno do empreendimento;
- Expectativa positiva da população com a realização do evento;
- Nenhuma interferência nas áreas protegidas por lei;
- Geração de renda na AID e AII através da contratação de mão de obra (empregos diretos e indiretos);
- Criação de programas de capacitação aos trabalhadores locais envolvidos na produção do evento;
- Arrecadação de impostos para o município;
- Desenvolvimento de atividades culturais e artesanais.

Impactos Negativos

- Alteração da paisagem local (visual);
    - Remediação: preservação das áreas de interesse e sinalização destas áreas aos visitantes do evento.
- Riscos de contaminação do solo e dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos;
    - Remediação: uso de sanitários químicos e banheiros já construídos no local do evento, já existindo saneamento para coleta e tratamento dos efluentes.
- Risco de desenvolvimento de vetores de doenças;
    - Remediação: controle e monitoramento dos potenciais focos de proliferação de vetores.
- Pressão sobre demanda de infraestrutura;
    - Remediação: uso de estruturas já existentes no local, que atenderam a capacidade de público do evento; além de limitação por parte da organização do evento na venda de convites.

Observa-se que toda a área utilizada no festival situou-se em área livre de vegetação arbórea, com exceção dos indivíduos de *Pinus sp* (pinheiro). Destaca-se que não houve durante o festival o corte de nenhum indivíduo arbóreo, sendo toda a infraestrutura montada em locais livres de vegetação ou aproveitada de construções já existentes, como quiosques. Dessa forma, segundo Sánchez (2008) é possível afirmar que o evento Respect Lost Festival 2012 teve um impacto ambiental classificado como "pouco significativo", de "baixa importância", "pequena magnitude", "reversível", de duração "'temporária", de "curto prazo" e abrangência "local", não representando quaisquer riscos ao meio biótico e físico existentes no local que pudessem comprometer o ecossistema ali existente.

4.3. AÇÕES DE CONTROLE AMBIENTAL

4.3.1. Pré-Evento

A partir do início do mês de abril, os consultores da Physis SDA auxiliaram a equipe de produção na tomada de decisões para a gestão ambiental sustentável do evento nas questões:

- Montagem e Coordenação do Centro de Triagem de Resíduos (CTR);
- Supervisão das atividades ambientais;
- Treinamento da equipe de limpeza;
- Contato com fornecedores e equipe técnica da área de meio ambiente;
- Coordenação da logística das atividades ambientais;
- Apoio gerencial às áreas correlatas que direta ou indiretamente estivessem envolvidas com a Gestão Ambiental do evento.

4.3.2. Evento

4.3.2.1. Gerenciamento de Resíduos Sólidos

A aplicação de técnicas de gerenciamento de resíduos é de suma importância para lidar com os impactos oriundos da geração de resíduos e

rejeitos. No Respect Lost Festival 2012, através do projeto Evento Limpo, novas metodologias foram implantadas, onde todos os resíduos gerados tiveram o correto manejo desde o início da montagem até a completa desmobilização do evento.

Para o gerenciamento dos resíduos, foram considerados todos os tipos de resíduos sólidos gerados no evento, dentre eles os resíduos secos (papel, plástico, papelão, vidro, PET, alumínio); óleo de cozinha usado (encaminhado à reciclagem); lixo eletrônico (encaminhados à reciclagem); pilhas e baterias (descartadas corretamente em postos de recolhimento); resíduos orgânicos (compostados na área de camping do evento); dentre outros, que foram avaliados conforme a infraestrutura do evento.

Todos os resíduos foram classificados segundo a ABNT NBR 10.004, sendo também emitida a Anotação de Responsabilidade Técnica 2012/02112 pelo Conselho Regional de Biologia (CRBio-01), apresentada no Anexo 1 deste relatório.

Para o desenvolvimento do trabalho de gestão de resíduos, a organização do evento cedeu uma área de 50 m², denominada Centro de Triagem de Resíduos - CTR (Figura 4.3.2.1-1), para que fosse realizada a triagem dos resíduos coletados pelos Agentes Ambientais. No CTR, foi feita a separação dos resíduos sólidos recicláveis e não-recicláveis (rejeitos), sendo todos acondicionados corretamente até o transporte e destinação final.

Figura 4.3.2.1-1: Centro de Triagem de Resíduos (CTR).

Todos os resíduos do evento foram coletados por uma equipe de limpeza contratada pela organização, que atuou durante todo o evento. Além da equipe, foram também distribuídas ao longo do evento 60 lixeiras de 200 litros, distintas nas cores azul (recicláveis) e preta (não-reciclável) a fim de auxiliar o trabalho das equipes de limpeza e Gestão Ambiental (Figura 4.3.2.1-2).

Figura 4.3.2.1-2: Imagem das lixeiras distribuídas no evento para resíduos recicláveis e não-recicláveis. Foto: Isaac Braga.

A equipe de Gestão Ambiental foi constituída por 3 Gestores Ambientais, responsáveis pela supervisão das atividades e correto funcionamento do CTR; e 4 Agentes Ambientais, responsáveis pela triagem dos resíduos sólidos recicláveis e não-recicláveis. Para o desenvolvimento deste trabalho, todas as medidas de segurança e EPI foram utilizadas.

Para a montagem do CTR, foram utilizados os seguintes materiais:

- Mesas de triagem para a separação dos resíduos sólidos pelos agentes ambientais;
- Sacos de lixo para disposição dos materiais recicláveis e não-recicláveis;
- Materiais de limpeza para a higienização do CTR;

Destinação Final dos Resíduos Sólidos e Rejeitos

- *Materiais Recicláveis*

Após a triagem dos materiais recicláveis no CTR, os resíduos foram separados em seus diferentes tipos e encaminhados a uma central de beneficiamento de resíduos sólidos da cidade de Cananéia/SP para sua efetiva reciclagem.

O transporte dos resíduos foi realizado pela própria central de beneficiamento, conforme Figura 4.3.2.1-3. Os resíduos recicláveis foram classificados da seguinte maneira:

- Metal;
- PET;
- Plásticos em geral;
- Papel/Papelão; e
- Vidro.

Segundo a ABNT NBR 10.004, estes resíduos são classificados como Classe II (Não perigosos).

Figura 4.3.2.1-3: Transporte dos resíduos recicláveis à Central de Beneficiamento.

- *Óleo de cozinha*

Para o óleo de cozinha usado, os restaurantes foram responsáveis pela correta separação destes resíduos, sendo os mesmos coletados pela equipe

de gestão ambiental e encaminhados a uma empresa de beneficiamento de Cananéia/SP para a sua reciclagem.

- *Resíduos orgânicos – Cozinha Comunitária*

Os resíduos orgânicos gerados na Cozinha Comunitária do evento foram compostados na área de camping. O material orgânico será decomposto com a finalidade de se obter adubo que, quando adicionado ao solo, melhora as suas características físicas, físico-químicas e biológicas.

Figura 4.3.2.1-4: Composteira feita na área de camping para os resíduos orgânicos gerados na Cozinha Comunitária.

- *Rejeitos*

Para os demais resíduos não-recicláveis (rejeitos), foi feita assim como para os recicláveis a completa separação pelos Agentes Ambientais, sendo encaminhados para o aterro sanitário da região.

Segundo a ABNT NBR 10.004, estes resíduos são classificados como Classe II (Não perigosos).

4.3.2.2. Reutilização de materiais de anos anteriores para Cenografia

Seguindo orientação da organização, decoradores, figurinistas e cenógrafos foram estimulados em seu processo criativo a buscar o reaproveitamento dos materiais de decoração e figurinos guardados ao final de cada evento.

Figura 4.3.2.2-1: Decoração feita a partir do reaproveitamento de materiais (latas de tintas).

4.3.2.3. Utilização de materiais biodegradáveis nas construções.

Praticamente todas as estruturas construídas no festival foram edificadas utilizando-se bambu, material alternativo e de mínimo impacto ao meio ambiente.

Figura 4.3.2.3-1: Montagem do palco com a utilização de bambus. Foto: Respect Arte e Cultura

4.3.2.4. Tratamento das águas utilizadas pelo Evento.

Todos os blocos de duchas para banhos distribuídos pelo festival e na área de camping já contavam com captação para tratamento. Além disso, foi também orientado ao público que se evitasse a utilização de produtos de higiene pessoal nos mares e rios no interior e redondezas do evento, a fim de manter a qualidade das águas destes ambientes.

4.3.2.5. Banheiros.

Foram utilizados banheiros já construídos na área do evento e no camping, além de banheiros químicos na área do evento, evitando assim a geração de efluentes sem tratamento, visto que para os banheiros químicos a empresa contratada foi responsável pelo recolhimento e correta destinação dos efluentes; enquanto que nos banheiros construídos já existia captação.

4.3.2.6. Conscientização Ambiental.

Uma série de ações voltadas à Conscientização Ambiental foram promovidas no evento. Entre elas:

- Distribuição de cinzeiros portáteis (Figura 4.3.2.6-1);

- Divulgação através de elementos de comunicação visual de dicas e orientações relacionadas ao tema Meio Ambiente;
- Oficinas oferecidas ao público, voltadas à prática da reciclagem e outros aspectos da sustentabilidade.
- Distribuição de mudas de espécies nativas pelo Plante Árvore;

Figura 4.3.2.6-1: Cinzeiros portáteis distribuídos no evento.

4.3.2.7. Hospedagem de baixo impacto

A acomodação do público, realizada através de campings, evidenciou o baixo impacto ambiental do evento se comparado a outros tipos de estrutura, mais caras e poluentes.

4.3.3. Pós-Evento

4.2.3.1. Relatório Evento Limpo

Como resultado de todas as atividades ambientais implantadas no decorrer do evento, apresenta-se o presente relatório técnico conclusivo, o qual descreve e detalha todas as atividades supracitadas. O relatório, além de

detalhar as atividades ambientais dá à organização do evento o certificado de gestão ambiental do evento, sendo este último documento comprobatório das ações descritas no relatório técnico, além da Anotação de Responsabilidade Técnica do Anexo 1.

5. RESULTADOS

5.1. MITIGAÇÃO E COMPENSAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

Como já dito, toda a área construída do festival situou-se em área livre de vegetação arbórea, com exceção dos indivíduos de *Pinus sp* (pinheiro). Destaca-se que não houve durante o festival corte de nenhum indivíduo arbóreo, sendo toda a infraestrutura montada em locais livres de vegetação ou aproveitada de construções já existentes. Por fim, além da mitigação dos eventuais impactos ambientais negativos, diversas ações ambientais que ocorreram durante o festival serviram como ações de compensação ambiental, dentre elas o gerenciamento de resíduos sólidos, distribuição de mudas para plantio, dentre outras, sendo os resultados de tais ações descritos a seguir.

5.2. GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

5.2.1. Materiais recicláveis

Ao final do evento, foram gerados 397 kg de resíduos sólidos recicláveis, beneficiados na central de beneficiamento de resíduos da cidade de Cananéia/SP; e 26 litros de óleo de cozinha usado, oriundos dos restaurantes do evento, encaminhados para a reciclagem na cidade de Cananéia/SP. A Tabela 5.2.1-1 apresenta a pesagem dos resíduos, e a Figura 5.2.1-1 ilustra a porcentagem de cada classificação.

Tabela 5.2.1-1 - Pesagem dos resíduos recicláveis

Classificação dos resíduos	Peso / Volume
Metal	40,0 (kg)
PET	135,0 (kg)
Plásticos em geral	100,0 (kg)
Papel / Papelão	48,0 (kg)
Vidro	74,0 (kg)
Óleo de Cozinha	26,0 (litros)

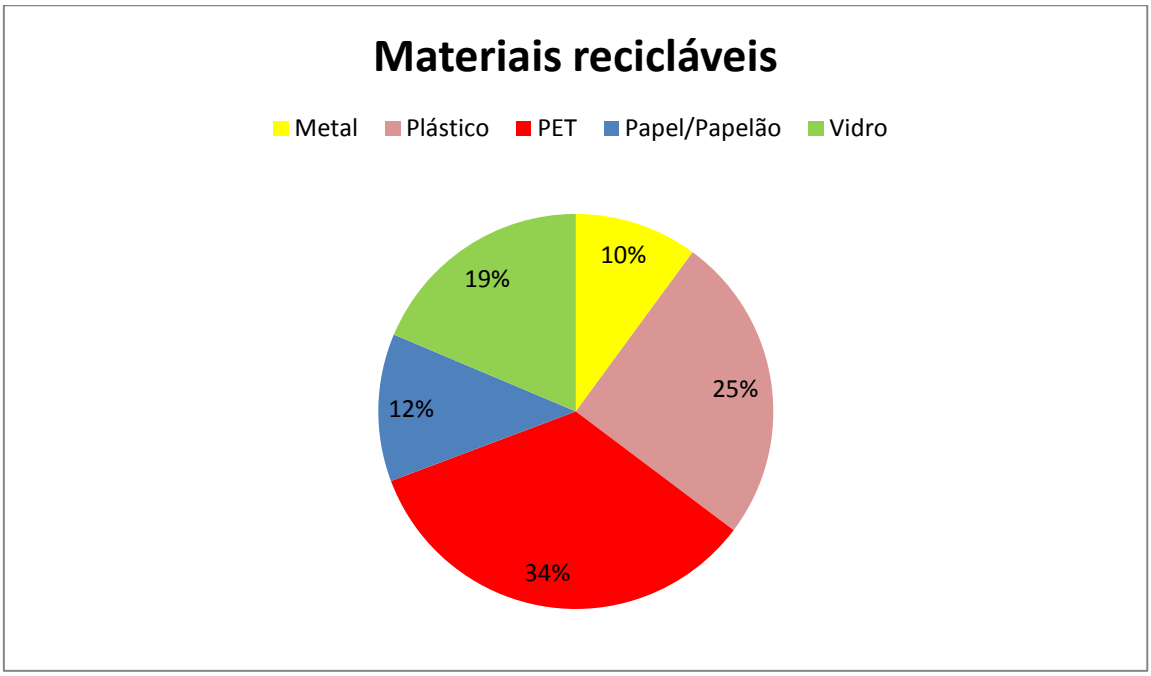

Figura 5-1 – Proporção percentual dos resíduos recicláveis.

5.2.2. Rejeitos

Com relação aos resíduos não-recicláveis, ao final do evento foram gerados aproximadamente 600 Kg, constituídos principalmente por resíduos de varrição, resíduos de banheiros (papel higiênico e higiene pessoal) e demais resíduos classificados como Classe II A e II B segundo a ABNT NBR 10.004.

O peso total de resíduos não-recicláveis foi calculado com base na capacidade de transporte do caminhão responsável pela retirada destes resíduos durante o evento.

5.3. REUTILIZAÇÃO DE MATERIAIS DE INFRAESTRUTURA E UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS BIODEGRADÁVEIS

Como resultado da utilização de materiais de outros eventos, a maior parte da matéria prima utilizada na cenografia, desde figurinos de espetáculos, instalações, entre outros, vieram de materiais reaproveitados e biodegradáveis.

5.4. CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

As diversas atividades ambientais aplicadas durante o evento possibilitaram a sensibilização do público envolvido, tendo sido atingidos os objetivos propostos no que se refere a estas ações ambientais.

6. DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Como conclusão, considerando-se as questões técnicas das ações ambientais adotadas pela organização do evento acima descritas, como o correto gerenciamento dos resíduos sólidos do evento, dando-se a correta destinação aos mesmos; a reutilização e redução da geração de materiais para a construção da infraestrutura do evento; além dos demais pontos descritos; somadas aos aspectos do meio físico e biótico impactados pela construção da infraestrutura do evento, é possível afirmar que o evento Respect Lost Festival 2012 teve um impacto ambiental classificado, segundo SÁNCHEZ (2008), como “pouco significativo”, de “baixa importância”, “pequena magnitude”, “reversível”, de duração “’temporária”, de temporalidade “curo prazo” e abrangência “local”, não representando quaisquer riscos ao meio biótico e físico existentes no local que pudessem comprometer o ecossistema ali existente.

Com o gerenciamento de resíduos no evento, houve uma redução de resíduos que seriam enviados ao aterro sanitário sem qualquer tipo de beneficiamento no peso total de 40%, e volume total de 75% (3 vezes mais materiais recicláveis em volume do que resíduos não-recicláveis), que ao invés de serem destinados ao aterro sanitário, foram beneficiados e encaminhados à reciclagem. A Figura 6-1 ilustra as proporções percentuais dos resíduos

recicláveis e não-recicláveis considerando-se o peso total e o volume total destes resíduos.

Dessa forma, com o desenvolvimento da gestão de resíduos, todos os objetivos propostos para o evento Respect Lost Festival 2012 foram atingidos, com a contribuição na redução de resíduos destinados aos aterros sanitários, melhoria na qualidade do meio ambiente, disseminação dos valores de sustentabilidade ao público em geral, geração de renda por meio do beneficiamento dos resíduos recicláveis coletados, entre outros, garantindo um evento ecologicamente correto, sendo produzido com responsabilidade social e ambiental.

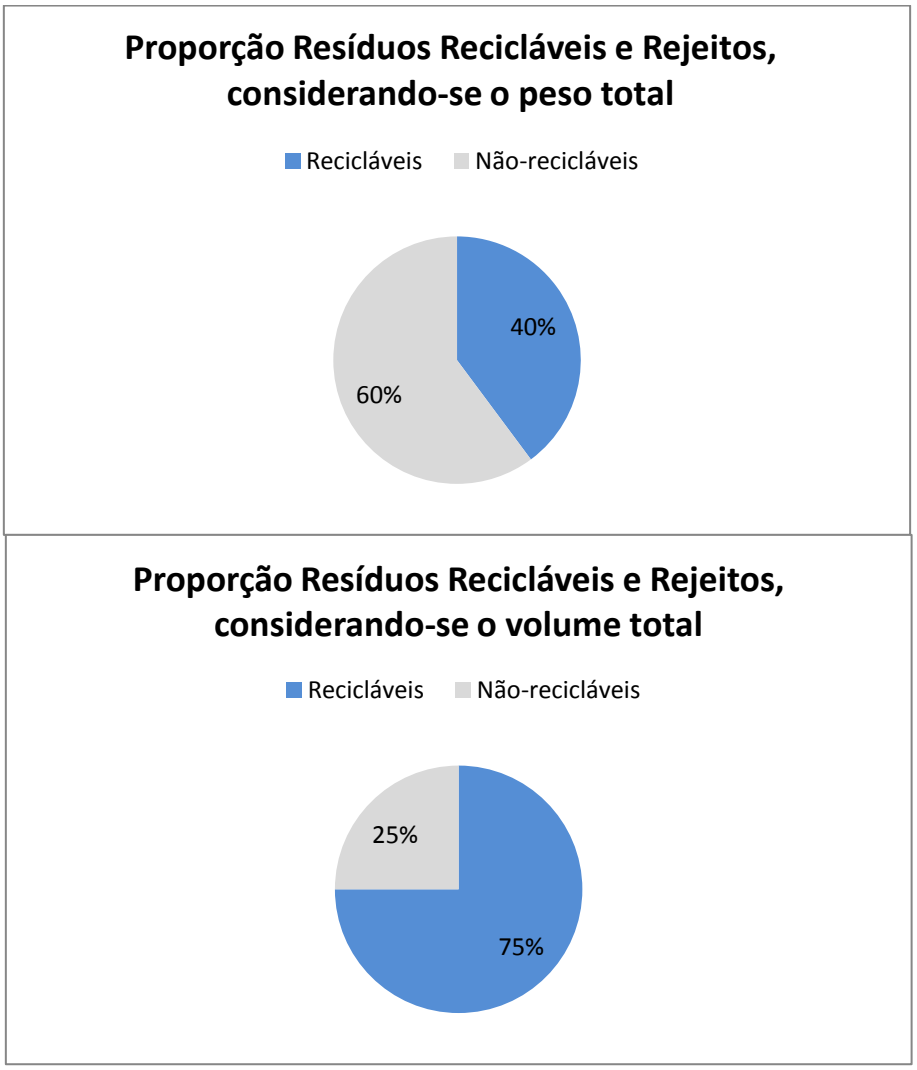

Figura 6-1 – Proporção percentual dos resíduos recicláveis e não-recicláveis considerando-se o peso e o volume total.

7. EQUIPE TÉCNICA

- Vitor Inôti Yuki
  Responsável Técnico - Biólogo
  CRBio: 68508/01-D

- Alessandra Mayumi Tatebe
  Bióloga

- Douglas Sinnhofer Sugimoto
  Biólogo

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SÁNCHEZ, L. E. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos / Luis Enrique Sánchez. – São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

ANEXO 1

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA (2012/03782)

PHYSISSDA

respect FESTIVAL

Serviço Público Federal

CONSELHO FEDERAL/CRBIO - CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART

1-ART Nº: **2012/02112**

CONTRATADO

2. Nome: VITOR INÔTI YUKI		3. Registro no CRBio: 068508/01-D	
4. CPF: 352.497.448-18	5. E-mail: yukivitor@gmail.com		6. Tel: (11)2337-8650
7. End.: CARAMURU 1016		8. Compl.: B	
9. Bairro: SAUDE	10. Cidade: SÃO PAULO	11. UF: SP	12. CEP: 04138-002

CONTRATANTE

13. Nome: PHYSIS SOLUÇÕES EM DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL		
14. Registro Profissional: 554/01-D	15. CPF / CGC / CNPJ: 10.945.505/0001-82	
16. End.: AVENIDA BOSQUE DA SAUDE 207		
17. Compl.: SALA 26	18. Bairro: SAUDE	19. Cidade: SAO PAULO
20. UF: SP / 21. CEP: 04142-090	22. E-mail/Site: contato@physissda.com.br / www.physissda.com.br	

DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL

23. Natureza : 1. Prestação de serviço
Atividade(s) Realizada(s) : Execução de estudos, projetos de pesquisa e/ou serviços; Realização de consultorias/assessorias técnicas; Coordenação/orientação de estudos/projetos de pesquisa e/ou outros;

24. Identificação : CONSULTORIA TÉCNICA, IMPLANTAÇÃO E COORDENAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL DO EVENTO LOST FESTIVAL 2012 - ILHA COMPRIDA, SP.

25. Município de Realização do Trabalho: ILHA COMPRIDA	26. UF: SP
27. Forma de participação: EQUIPE	28. Perfil da equipe: BIÓLOGOS
29. Área do Conhecimento: Ecologia; Educação;	30. Campo de Atuação: Meio Ambiente

31. Descrição sumária : CONSULTORIA TÉCNICA, IMPLANTAÇÃO E COORDENAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL DO EVENTO LOST FESTIVAL 2012, A SER REALIZADO DO DIA 28 DE ABRIL A 01 DE MAIO, EM ILHA COMPRIDA/SP. DENTRE AS AÇÕES PARA A GESTÃO AMBIENTAL, ESTÃO: ESTUDOS DE VIABILIDADE AMBIENTAL, AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL, GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, COORDENAÇÃO DE TODAS AS ATIVIDADES AMBIENTAIS DO EVENTO, ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO EVENTO LIMPO, COM OS RESULTADOS E CONCLUSÕES DO TRABALHO EXECUTADO.

32. Valor: R$ 7.700,00	33. Total de horas: 190	34. Início: ABR/2012	35. Término: MAI/2012

36. ASSINATURAS

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Data: 24/04/12
Assinatura do Profissional

Data: 24/04/12
Assinatura e Carimbo do Contratante
Alessandra Mayumi Tatebe
Diretora Geral - Physis SDA

37. LOGO DO CRBio

CRBio-01

38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO

Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.

Data: / /
Assinatura do Profissional

Data: / /
Assinatura e Carimbo do Contratante

39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO

Data: / /
Assinatura do Profissional

Data: / /
Assinatura e Carimbo do Contratante

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS

NÚMERO DE CONTROLE: 5546.7429.8684.9939

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico www.crbio01.org.br

ANEXO 2

CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL

CERTIFICADO DE GESTÃO AMBIENTAL – Respect Lost Festival 2012

A empresa Physis - Soluções em Desenvolvimento Ambiental LTDA, CNPJ 10.945.505/0001-82, situada na Av. Bosque da Saúde, nº 207 – sala 26, no Bairro Saúde, na cidade de São Paulo/SP, certifica que o evento "Respect Lost Festival 2012" realizado dos dias 28 de abril a 01 de maio de 2012, na Praia de Ilha Comprida, município de Ilha Comprida/SP, realizou a correta gestão de todos os resíduos gerados durante a realização do evento, desde a montagem até a completa desmontagem, coletando, armazenando e destinando corretamente os resíduos recicláveis e não-recicláveis, caracterizados como resíduos Classe II segundo a ABNT NBR 10.004. Todo o trabalho foi executado e supervisionado pela equipe técnica da Physis SDA, sob responsabilidade dos diretores Vitor Inôti Yuki e Alessandra Mayumi Tatebe. A Physis SDA destaca ainda que os resíduos sólidos recicláveis foram devidamente destinados em sua totalidade à reciclagem, e os resíduos não-recicláveis a um aterro sanitário, não sendo dispostos em vias públicas ou áreas indevidas. Em função do trabalho supracitado, somado às ações ambientais implantadas no evento apresentadas no Relatório Evento Limpo, a Physis SDA concede à organização do evento o uso da marca registrada Evento Limpo, exclusivamente para promoção do marketing ambiental do evento "Respect Lost Festival 2012". O detalhamento das atividades é apresentado no Relatório Evento Limpo 107/2012, de posse da empresa Efest Eventos e Projetos Cultura LTDA e Physis SDA.

Sem mais, a Physis SDA encerra e se coloca à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

Vitor Inôti Yuki
Diretor Técnico e Administrativo / Responsável Técnico
CRB 68508/01-D